

ENTRE TERRITÓRIOS E UNIVERSIDADE: EXPERIÊNCIAS E CONTEXTOS PSICOSSOCIAIS DE ESTUDANTES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

Tainara Maria De Almeida Brito¹

Lídia Silva De Souza²

Eysler Gonçalves Maia Brasil³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estudo aborda a territorialidade, cultura e os aspectos psicossociais vivenciados por estudantes indígenas e quilombolas matriculados nos campi da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), visando identificar o perfil sociodemográfico desses discentes, investigar o impacto dos desafios acadêmicos sobre sua saúde mental, avaliar as estratégias de enfrentamento adotadas e analisar a efetividade das políticas de ações afirmativas e redes de apoio institucional. **OBJETIVO:** Analisar o contexto psicossocial de estudantes indígenas e quilombolas em uma Universidade pública. **MÉTODO:** Para alcance desses objetivos, delimitou-se uma revisão integrativa, no período de 2021 a 2026. A pesquisa visa analisar os impactos psicossociais e a saúde mental de estudantes indígenas e quilombolas na universidade pública, para que isso fosse efetivado e estivesse nos parâmetros atuais conforme a literatura, foi realizado um levantamento nas bases de dados disponíveis, a busca foi efetuada entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026, em bases como Google Acadêmico, PubMed, SciELO e CAPES, utilizando os descritores "Impacto Psicossocial", "Saúde Mental", "Estudantes", "Povos Indígenas" e "Quilombolas", combinados por operadores booleanos (AND/OR), delimitando para artigos publicados no últimos 5 anos. Após critérios de inclusão e exclusão e etapas de triagem, foram selecionados 12 artigos, dos quais 5 atenderam aos critérios. **RESULTADOS:** Estudantes indígenas e quilombolas enfrentam o racismo estrutural, interpessoal e institucional como principais fatores de estresse e prejuízo à permanência no ensino superior. Em resposta, esses discentes acionam estratégias de resistência cultural e o conceito de "Bem Viver" para preservar sua saúde mental. Diante da escassez de dados quantitativos e comparativos sobre o tema, justifica-se a produção de pesquisas para fundamentar políticas de permanência universitária antirracistas e interculturais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, com a aprovação pelo CEP, os avanços na coletas deverão dar seguimento no desenvolvimento prático e na coleta de dados de campo da pesquisa, buscando chamar a atenção governamental para as necessidades desses grupos no ensino superior, promovendo acompanhamento eficaz.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Este trabalho contribui diretamente para a temática da XII Semana Universitária da Unilab: "Diversidade, Inclusão e Transformação Social". Ao converter a diretriz temática do evento em compromisso ético e científico. A pesquisa alinha-se ao debate sobre inclusão e equidade ao investigar a permanência e a saúde mental de estudantes indígenas e quilombolas, evidenciando como o combate ao racismo institucional é indispensável para a transformação social no ensino superior. Assim, o estudo assume o papel de gerar subsídios concretos, para o fortalecimento de políticas públicas antirracistas e interculturais no ambiente universitário.

Palavras-chave: Saúde Mental; Estudantes; Povos Indígenas; Quilombolas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, tainaramariaab@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, lidiasilv@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, eyslerbrasil@unilab.edu.br³